

U&E/8 DESTAQUES

GESTÃO

Empresas descobrem ‘coaching’ de grupo

A especialista Christine Thornton vem a Lisboa, sábado, dar um ‘workshop’, a convite da MRI Network.

Sabia que a grande tendência nas empresas para gerir os seus talentos está no ‘coaching’ de grupo? “O ‘coaching’ de grupo oferece muito melhores oportunidades para a aprendizagem”, defende Christine Thornton, especialista internacional em ‘coaching’, que vem a Lisboa no próximo sábado, a convite da consultora de recursos humanos MRI Network Portugal, dar um ‘workshop’ precisamente sobre ‘Group and Team Coaching’.

Christine Thornton explicou ao Diário Económico que o ‘coaching’ individual “pode funcionar como um escape para a difícil tarefa de aprender a trabalhar eficientemente com os outros”. Precisamente aquilo que é a grande mais valia do ‘coaching’ de grupo.

Segundo esta especialista, psicóloga com mais de 25 anos de experiência nesta área, o ‘coaching’ de grupo é de crucial importância na melhoria da capacidade de uma equipa de trabalhar em conjunto para um objectivo partilhado. Por outro lado, ajuda na “adaptação mais eficiente às constantes mudanças nas exigências profissionais”.

Os ‘coaches’ são, normalmente, contratados para trabalhar com estrelas em ascensão, os talentos que as empresas identificam como os líderes do futuro. Ajudam-nos a potenciar as



“O ‘coaching’ de grupo é crucial na melhoria da capacidade de uma equipa de trabalhar em conjunto para um objectivo” diz Christine Thornton.

suas forças e a minimizar as fraquezas, ajudando-os a compreender a complexidade das novas funções. No entanto, em altura de crise económica e financeira, as empresas e organizações têm de cortar custos e o ‘coaching’ acaba por ser uma das áreas sacrificadas. E aqui o ‘coaching’ de grupo volta a ter uma vantagem. “É mais barato, porque um ‘coach’ pode trabalhar com várias pessoas e ensiná-las a colaborar de uma forma mais eficiente”, sublinha a especialista.

Segundo Christine Thornton, proprietária e directora da Thornton Consulting, no Reino Unido, a criação de equipas virtuais é outra das tendências do ‘coaching’. ■ Carla Castro